

Saúde Sexual e Reprodutiva: Relatos alarmantes entre jovens de Maputo

06 Abril 2016

A GOVERNADORA da cidade de Maputo, Iolanda Cintura, manifestou a sua preocupação face aos elevados números de casos de doenças sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV, reportados no seio de jovens e adolescentes da capital do país.

Só no ano passado, os Serviços Amigo do Adolescente e Jovem (SAAJ) atenderam 25.084 jovens em diferentes testes e destes, segundo entidades ligadas ao assunto, a maior parte dos testados revelou um comportamento de risco, ao lhes serem diagnosticadas doenças sexualmente transmissíveis, incluindo HIV.

Num encontro que manteve com os jovens e adolescentes do distrito municipal KaMpfumu, a Governadora da cidade de Maputo, Iolanda Cintura, considerou os números assustadores, desafiando-os a fazer algo para reverter o cenário que coloca a juventude numa situação de vulnerabilidade.

Na ocasião, aconselhou aos presentes a pautarem por um comportamento responsável, sobretudo no que diz respeito à sua sexualidade, procurar formas ocupacionais mais saudáveis como forma de se distanciarem de maus comportamentos.

Os jovens assistidos nos SAAJ em 2015 beneficiaram de testagens em HIV, sífilis, tratamento anti-retroviral (TARV), consulta pré-natal, consulta pós-parto, entre outros ligados à saúde reprodutiva.

Uma das orientações dadas por Iolanda Cintura é o gosto pela leitura, porque abre horizontes para a obtenção de mais conhecimentos e uma forma de preparar os jovens para o futuro. “Os jovens devem cultivar o gosto pela leitura e procurar vencer na vida”, orientou a governante. Ao Conselho de Juventude a nível do distrito municipal KaMpfumu, a governante pediu mais trabalho e apresentação de problemas e de propostas de soluções nas instituições competentes, dada a transversalidade dos assuntos ligados aos jovens.

Por seu turno, os jovens apresentaram à governadora da cidade de Maputo as suas inquietações no tocante ao alcoolismo que abala os jovens ainda em idade escolar, bem como a falta de segurança nos estabelecimentos de ensino.

Helvedino Sigáúque, activista da Associação Moçambicana para o Desenvolvimento da Família (AMODEFA), e Azarias Siteo, da Coalizão para a Juventude, pediram à governadora para dar nos seus programas maior atenção aos jovens criando incentivos para atrair cada vez mais esta faixa etária.

Aos jovens presentes no encontro e não só, Cintura pediu o compromisso de tudo fazerem em prol da sua saúde sexual e a dos seus pares, a nível da cidade de Maputo.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/capital/53473-saude-sexual-e-reprodutiva-relatos-alarmanes-entre-jovens-de-maputo>